



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

1 Aos 2 (dois) dias do mês de setembro de 2019, às 09h00, reuniram-se os representantes do Grupo de  
2 Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), na sede da Agência Peixe Vivo, localizada na  
3 Rua dos Carijós, nº166, 5º Andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participantes:** Ivan Carneiro  
4 (CEMIG); Kênia Guerra (AngloGold Ashanti); Jean Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas);  
5 Heloísa França (SAAE Itabirito); Nelson Guimaraes (COPASA); Hamilton Rodrigues (COPASA); Nívia  
6 Lopes (COPASA). Nelson Guimarães agradece a presença de todos. Explica que o objetivo desta  
7 reunião é realizar o acompanhamento da situação atual da vazão rio das Velhas. Caso haja  
8 necessidade, o grupo realize uma tomada de decisão para que ocorra uma intervenção que assegure a  
9 manutenção da vazão mínima do rio que garanta o abastecimento público, bem como a vazão  
10 ecológica. Nelson Guimarães explica que na última reunião a COPASA apresentou a curva de  
11 recessão para o rio das Velhas, a princípio a perspectiva era melhor para esse ano, contudo, devido  
12 algumas questões, como a manutenção das barragens rio de Pedras e da AngloGold, a tendência é  
13 que o cenário seja alterado. Guimarães solicita que as empresas atualizem a situação das respectivas  
14 barragens. Nívia Lopes apresenta o resumo das médias mensais do monitoramento realizado  
15 mensalmente, tendo completado um ano. Lopes explica que a média da vazão anual foi de 11,38m<sup>3</sup>,  
16 entretanto, precisa de ajustes sobre os dados da PCH Rio de Pedras, uma vez que houve uma  
17 interrupção na disponibilização dos dados no site. Além disso, Lopes explica que foi informado por  
18 Renato Constâncio que a estação estava com um problema. Ivan Carneiro explica sobre as obras que  
19 precisam ser realizadas na PCH Rio de Pedras. O objetivo é realizar um ensecamento da tulipa, que  
20 conduz para uma tubulação de concreto, pois foi identificado vazamentos nesta estrutura. Explica  
21 também que houve problemas na obra, porque o sedimento que estava depositado iria fazer uma  
22 barragem natural, desviando o curso do rio, porém, o rio escavou este sedimento rompendo-o,  
23 causando alagamento da área que precisa ser secada. Carneiro explica que serão realizadas obras  
24 com retroescavadeira para fazer um canal, desviando uma parte do curso do rio, dentro da barragem,  
25 com os próprios sedimentos. Ivan Carneiro explica que o dispositivo que realiza o monitoramento  
26 funciona afogado, proveniente de um vertedouro. Ressalta que com o esvaziamento do reservatório  
27 estando em escoamento livre, os dados gerados não são precisos. Carneiro afirma que irá confirmar  
28 com a equipe da CEMIG para usar as estações próximas a barragens, desta maneira, a diferença dos  
29 dados não estão discrepantes com os dados utilizados por Nívia Lopes. Carneiro afirma que até o  
30 início da estação chuvosa as obras deverão estar concluídas, iniciando a elevação do nível do  
31 reservatório. Ivan Carneiro apresenta um vídeo demonstrando a situação de assoreamento da  
32 barragem, após o seu esvaziamento. Ivan Carneiro pergunta sobre a situação da proposta do  
33 ministério público de desassoreamento da barragem por parte da Vale, tendo em vista que a  
34 proposição dos estudos de transferência de sedimentos a jusante de forma conjunta que estava sendo



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

35 realizada pela CEMIG e COPASA está paralisada. Nelson Guimarães afirma que a Vale contratou uma  
36 empresa para realização de estudos para o desassoreamento, onde a mesma já realizou as  
37 modelagens necessárias. Informa que a empresa deverá apresentar tais estudos no dia 03 de  
38 setembro. Guimarães explica que quando obtiver algo mais concreto irá trazer o assunto ao grupo.  
39 Nelson Guimarães afirma que a princípio, a discussão entre CEMIG e COPASA realizarem o  
40 desassoreamento está fora de cogitação, haja vista a mudança do contexto atual. Kênia Guerra  
41 atualiza a situação atual dos reservatórios da AngloGold do Sistema Rio de Peixe, com os volumes dos  
42 respectivos reservatórios. A vazão atual é de 2.1 m<sup>3</sup>, para setembro, a vazão deverá atingir 3m<sup>3</sup>. Os  
43 volumes uteis dos reservatórios são os seguintes: Codornas 84,62%, Lagoa Grande 46,01% e  
44 Miguelão 64,00%. Nelson Guimarães afirma que neste momento os reservatórios da AngloGold são os  
45 mais estratégicos. Guimarães ressalta que não é possível realizar redução do Sistema Rio das Velhas  
46 pelo fato que a captação no rio Paraopeba está paralisada e seus reservatórios já estão sendo  
47 utilizados. Guimarães destaca que a COPASA está trabalhando junto à Vale para que as obras no rio  
48 Paraopeba sejam liberadas o quanto antes, mas neste momento, não é possível reduzir a captação no  
49 rio das Velhas. Jeam Alcântara afirma que diante da situação apresentada a melhor tomada de decisão  
50 seria ter um aporte maior do Sistema Rio de Peixe em momentos de maior criticidade da vazão do rio  
51 das Velhas, considerando o volume armazenado devido à paralização das operações da empresa em  
52 virtude da ameaça das barragens da Vale. Neste sentido, Alcântara pergunta se é possível realizar  
53 uma defluência maior em caso de necessidade por parte deste sistema garantindo que a vazão do rio  
54 das Velhas não fique muito abaixo do nível atual. Kênia Guerra afirma que ainda não possui a  
55 informação solicitada, que poderá ser obtida por meio do início das operações da empresa. Guerra  
56 informa que poderá trazer um retorno ao grupo a partir da 2ª quinzena de setembro. Nelson Guimarães  
57 afirma que também irá apresentar na próxima reunião a curva de recessão atualizada para o rio das  
58 Velhas.

59

#### 60 Encaminhamentos:

61 1 – Verificar a possibilidade de aumentar a vazão de contribuição dos reservatórios do Sistema Rio de  
62 Peixe em momentos de criticidade da vazão do rio das Velhas. Responsável: Kênia Guerra;

63 2 – Apresentar curva de recessão atualizada para o rio das Velhas. Responsável: Nelson Guimarães.

64

65  
66 **Marcus Vinicius Polignano**  
67 Presidente do CBH Rio das Velhas